# Atividade 1: Representação de Grafos em C++

Contexto: Grafos

**Grafos** são estruturas de dados não lineares que representam um conjunto de objetos (chamados **vértices** ou **nós**) onde alguns pares de objetos estão "relacionados" por meio de **arestas**.

Existem duas formas principais de representar um grafo na memória:

- 1. **Matriz de Adjacência:** Uma matriz quadrada onde cada célula (i,j) indica se existe uma aresta entre o vértice i e o vértice j.
- 2. Lista de Adjacência: Um array (ou vetor) de listas, onde cada posição do array representa um vértice, e a lista associada a essa posição contém todos os vértices adjacentes a ele.

Nesta atividade, vamos explorar a implementação dessas representações utilizando conceitos básicos de C++.

# Parte 1: Exemplo de Implementação com Lista de Adjacência

Para que vocês entendam a lógica de representação de grafos, vamos analisar um exemplo de como implementar um grafo usando **Lista de Adjacência** em C++. Prestem atenção aos comentários no código para entender cada parte da implementação.

Exemplo de Grafo (para o código):

Um grafo com 5 vértices (0, 1, 2, 3, 4) e as seguintes arestas:

- 0 1
- 0 4
- 1 2
- 1-3
- 1-4
- 2 3
- 3 4

Código-fonte: grafo\_lista\_adjacencia.cpp+

#include <iostream> // Para entrada e saída (cin, cout)
#include <cstdlib> // Para malloc e free

// Definindo um número máximo de vértices para o nosso grafo // Isso é uma restrição para simplificar e usar arrays estáticos. #define MAX\_VERTICES 5

// Uma forma simples de representar um nó em uma lista encadeada

```
// Usamos struct e ponteiros, estilo C.
struct NoLista {
  int destino;
  struct NoLista* proximo; // Ponteiro para o próximo nó na lista
};
// Estrutura para representar o grafo usando lista de adjacência
struct Grafo {
   struct NoLista* adjacencias[MAX_VERTICES]; // Um array de ponteiros para as
"cabeças" das listas
  int numVertices; // Número real de vértices no grafo
};
// Função para criar um novo nó de lista
struct NoLista* criarNovoNo(int destino) {
  struct NoLista* novoNo = (struct NoLista*) malloc(sizeof(struct NoLista)); // Aloca
memória
  if (novoNo == NULL) { // Verifica se a alocação foi bem-sucedida
    std::cout << "Erro de alocacao de memoria!" << std::endl;
    exit(1); // Encerra o programa em caso de erro
  }
  novoNo->destino = destino;
  novoNo->proximo = NULL;
  return novoNo;
}
// Função para criar um grafo com um número específico de vértices
struct Grafo* criarGrafo(int V) {
  struct Grafo* grafo = (struct Grafo*) malloc(sizeof(struct Grafo)); // Aloca memória
para a estrutura Grafo
  if (grafo == NULL) {
    std::cout << "Erro de alocacao de memoria!" << std::endl;
    exit(1);
  grafo->numVertices = V;
  // Inicializa todas as listas de adjacência como vazias (NULL)
  for (int i = 0; i < V; ++i) {
    grafo->adjacencias[i] = NULL;
  return grafo;
}
// Função para adicionar uma aresta a um grafo não-direcionado
void adicionarAresta(struct Grafo* grafo, int origem, int destino) {
  // Adiciona uma aresta da origem para o destino
  struct NoLista* novoNo = criarNovoNo(destino);
    novoNo->proximo = grafo->adjacencias[origem]; // O novo nó aponta para o
que era o primeiro
  grafo->adjacencias[origem] = novoNo; // E o novo nó se torna o primeiro
da lista
```

```
// Para grafos não-direcionados, também adicionamos a aresta do destino
para a origem
  novoNo = criarNovoNo(origem);
  novoNo->proximo = grafo->adjacencias[destino];
  grafo->adjacencias[destino] = novoNo;
}
// Função para imprimir a representação do grafo
void imprimirGrafo(struct Grafo* grafo) {
  std::cout << "Representacao do Grafo (Lista de Adjacencia):" << std::endl;
  for (int v = 0; v < grafo > num Vertices; ++v) {
    std::cout << "Vertice " << v << ":";
    struct NoLista* temp = grafo->adjacencias[v];
    while (temp) {
       std::cout << " -> " << temp->destino;
       temp = temp->proximo;
    std::cout << std::endl;
  }
}
// Função para liberar a memória alocada pelo grafo
void liberarGrafo(struct Grafo* grafo) {
  for (int i = 0; i < grafo->numVertices; ++i) {
    struct NoLista* atual = grafo->adjacencias[i];
    while (atual != NULL) {
       struct NoLista* proximo = atual->proximo;
       free(atual); // Libera o nó atual
       atual = proximo;
    }
  free(grafo); // Libera a estrutura do grafo
int main() {
  int numVertices = 5; // Nosso grafo terá 5 vértices
  struct Grafo* grafo = criarGrafo(numVertices);
  // Adicionando as arestas do exemplo
  adicionarAresta(grafo, 0, 1);
  adicionarAresta(grafo, 0, 4);
  adicionarAresta(grafo, 1, 2);
  adicionarAresta(grafo, 1, 3);
  adicionarAresta(grafo, 1, 4);
  adicionarAresta(grafo, 2, 3);
  adicionarAresta(grafo, 3, 4);
  imprimirGrafo(grafo);
  liberarGrafo(grafo); // É importante liberar a memória alocada!
```

```
return 0;
```

### Análise do Código:

- Observe como usamos struct para simular "objetos" e malloc / free para gerenciamento manual de memória.
- A struct NoLista representa cada elemento da lista encadeada.
- adjacencias[MAX\_VERTICES] é um array onde cada posição i guarda a cabeça da lista de nós adjacentes ao vértice i.
- A função adicionarAresta adiciona um novo nó no **início** da lista de adjacências de cada vértice envolvido (para grafos não-direcionados).
- A função imprimirGrafo percorre essas listas para mostrar as conexões.

### Parte 2: Sua Tarefa - Implementar Grafo com Matriz de Adjacência

Agora, sua tarefa é implementar a representação de um grafo utilizando a **Matriz de Adjacência** em C++, seguindo um estilo similar ao exemplo fornecido.

# Requisitos:

- 1. Crie um novo arquivo .cpp (ex: grafo\_matriz\_adjacencia.cpp).
- 2. Representação da Matriz: Utilize um array bidimensional (matriz) para representar as conexões.
  - Exemplo: int matrizAdjacencia[MAX\_VERTICES][MAX\_VERTICES];
  - Para um grafo não-direcionado e não-ponderado (sem pesos nas arestas), você pode usar 1 para indicar uma conexão e 0 para indicar ausência de conexão.
- 3. Estrutura Grafo: Crie uma struct Grafo que contenha:
  - A matriz de adjacência.
  - o O número de vértices (numVertices).
- 4. Funções Essenciais:
  - struct Grafo\* criarGrafo(int V): Uma função que aloca memória para o grafo e inicializa a matriz de adjacência com todos os valores em 0.
  - o void adicionarAresta(struct Grafo\* grafo, int origem, int destino): Uma função que adiciona uma aresta entre origem e destino. Lembre-se que para grafos não-direcionados, se (i,j) é uma aresta, então (j,i) também é.
  - o void imprimirGrafo(struct Grafo\* grafo): Uma função que imprime a matriz de adjacência de forma legível.

 void liberarGrafo(struct Grafo\* grafo): Uma função que libera a memória alocada para o grafo.

#### 5. Função main:

- No main, crie um grafo com o mesmo número de vértices (5) e as mesmas arestas do exemplo da Lista de Adjacência (0-1, 0-4, 1-2, 1-3, 1-4, 2-3, 3-4).
- Chame a função imprimirGrafo para mostrar sua representação.
- o Não se esqueça de chamar liberarGrafo ao final.

#### Dicas:

- Comece definindo o MAX\_VERTICES (pode ser o mesmo 5) e a struct Grafo.
- A inicialização da matriz com zeros é fundamental.
- A função adicionarAresta será mais simples que na lista, pois não envolve ponteiros e alocação dinâmica para cada aresta, apenas atribuições na matriz.
- Pense em como você vai percorrer a matriz para imprimi-la.

# Exemplo da saída esperada (para a matriz de adjacência):

Representacao do Grafo (Matriz de Adjacencia):

01234

001001

110111

201010

301101

411010

(A primeira linha e coluna são apenas rótulos para facilitar a leitura.)